



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem  
Brasil

de Siqueira Tosin, Michelle Hyczy; da Cruz Mecone, Claudio Antonio; Baptista de Oliveira, Beatriz Guitton Renaud

Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®: aplicação à realidade brasileira

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 68, núm. 4, julio-agosto, 2015, pp. 730-731

Associação Brasileira de Enfermagem  
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267041639024>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

## Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®: aplicação à realidade brasileira

*International Classification for Nursing Practice – ICNP®: application to the Brazilian reality*  
*Clasificación Internacional para la Práctica de Enfermería - CIPE®: aplicación a la realidad brasileña*

**Michelle Hyczy de Siqueira Tosin<sup>1</sup>, Claudio Antonio da Cruz Mecone<sup>1</sup>,  
 Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense, Centro de Ciências Médicas,  
 Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói-RJ, Brasil.

### Como citar este artigo:

Tosin MHS, Claudio Mecone CAC, Oliveira BGRB. International Classification for Nursing Practice – ICNP®: application to the Brazilian reality. Rev Bras Enferm. 2015;68(4):730-1.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680422i>

**Submissão:** 29-04-2015    **Aprovação:** 21-05-2015

**AUTOR CORRESPONDENTE** Michelle Hyczy de Siqueira Tosin E-mail: michellehyczy@gmail.com

A autora e organizadora, Telma Ribeiro Garcia, agregou seus conhecimentos teóricos e práticos aos de outros doze autores, para a criação da obra “Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®: aplicação à realidade brasileira”. É docente aposentada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da Universidade Federal da Paraíba, diretora do Centro para Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da mesma Universidade (PPGENF-UFPB), programa este acreditado pelo Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE). Os demais autores são enfermeiros pesquisadores que atuam tanto na área da docência em Enfermagem quanto na prática clínica, nos diversos contextos da atenção à saúde. Isto por si só, denota a magnitude e a densidade intelectual da obra, publicada e disponibilizada ao público em 2015.

O livro é composto por 340 laudas, distribuídas em três partes e sete capítulos, que enredam de forma clara e objetiva os conceitos teórico-práticos e metodológicos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Processo de Enfermagem, pautados no sistema de classificação CIPE®. Está direcionado a profissionais de enfermagem que atuam nos diversos cenários: assistência, pesquisa, ensino e gestão. É considerado uma ferramenta tecnológica facilitadora e abrangente no processo de estudo, implantação e implementação da CIPE®.

Outra peculiaridade relevante da obra é marcada pela presença da última versão da CIPE®, a de 2013, traduzida para o português do Brasil, incluída no final da terceira parte do livro. Diferente do que está disponibilizada na página online do CIE, esta versão foi adaptada de modo a classificar os conceitos pré-coordenados relativos aos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem e os conceitos primitivos, distribuídos pelos sete eixos que compõem a CIPE®.

A primeira parte do livro é composta por dois capítulos, intitulados “Uso de linguagens de especialidade na prática profissional” e “CIPE®: uma linguagem padronizada para a prática profissional”. No primeiro, a autora Maria Cristina Barbosa Galvão, fundamentada na teoria comunicativa da terminologia, discorre sobre as características, conceitos e funcionalidade dos tipos de linguagens - a geral e a de especialidade - que vão além daquelas descritas pela teoria clássica da terminologia. A leitura do capítulo possibilita a compreensão das linguagens de especialidade no que se refere à complexidade intelectual necessária para o ensino-aprendizagem, construção, desenvolvimento e aplicabilidade prática.

No segundo capítulo, as autoras Telma Ribeiro Garcia, Cláudia C. Bartz e Amy Coenen traçam a evolução histórica e ascendente da construção e consolidação da CIPE® no âmbito mundial. O ápice argumentativo do capítulo

se dá quando as autoras exemplificam didaticamente a forma de construção das afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem CIPE®, alicerçadas nas recomendações da ISO 18104:2003 – Modelo de Terminologia de Referência para a Enfermagem, da *International Organization for Standardization* (ISO).

A segunda parte do livro, dividida em cinco capítulos, dedica-se à aplicabilidade da CIPE® em cenários da prática profissional no Brasil.

No capítulo três, intitulado “Centros para pesquisa de desenvolvimento da CIPE®”, as autoras Telma Ribeiro Garcia e Maria Miriam Lima da Nóbrega revelam, inicialmente, o escopo dos onze centros CIPE® acreditados pelo CIE e que fazem parte do Consórcio de Centros CIPE®, distribuídos pelas Américas do Norte e do Sul, Europa, Ásia e Oceania. Sequencialmente enfocam o papel desenvolvido pelo Centro CIPE® brasileiro vinculado ao PPGENF-UFPB, que busca contribuir para o desenvolvimento e aplicação prática da CIPE® nos diversos contextos da atenção à saúde. Ademais, sobrelevam a importância da geração de novos Centros CIPE® no Brasil, tendo em vista as dimensões continentais do país.

No quarto capítulo, emerge a discussão sobre a aplicabilidade prática da CIPE® no contexto do ensino da graduação para a realização da consulta de enfermagem a pessoas em tratamento para hanseníase. Neste, as autoras Michelle Dias da Silva Oliveira, Jordana Machado Borges de Almeida Daniel, Sandra Mara Brunini, Queiliene Rosa dos Santos e Maria Márcia Bachion ilustram o raciocínio clínico construído junto a alunos de graduação, fundamentado no processo de enfermagem pautado pela teoria de Orem e alicerçado no sistema de classificação CIPE®. Buscaram também averiguar, junto aos discentes, as suas percepções a respeito do uso da terminologia.

O quinto capítulo da obra destaca a “Implantação do processo de enfermagem na Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Unidade Belo Horizonte, com uso da CIPE®”. De autoria de Leonardo Andrade, Danyelle Rodrigues Pelegrino de Souza, Telma Ribeiro Garcia e Tânia Couto Machado Chianca, é composto por subcapítulos que abrangem aspectos relacionados às peculiaridades da atenção à saúde na Rede Sarah e do papel do enfermeiro reabilitador. Os autores narram as experiências vividas durante a implantação do processo de enfermagem, fundamentado em teorias de enfermagem para operacionalização da linguagem CIPE®.

No sexto capítulo, a autora Telma Ribeiro Garcia verticaliza ainda mais o conhecimento científico a respeito da importância da operacionalização do processo de enfermagem para o estabelecimento do raciocínio clínico do enfermeiro. Intitulado “Aplicabilidade da CIPE® na atenção de enfermagem em saúde materna”, o capítulo fundamenta a temática que o nomeia, tendo como respaldo legal a Resolução COFEN nº 358/2009. Estabelece ainda as relações teórico-científicas e metodológicas que amparam o uso da CIPE® neste contexto.

No sétimo e último capítulo que compõe a segunda parte da obra, as autoras Tânia Couto Machado Chianca e Patrícia de Oliveira Salgado constroem o arcabouço científico do conhecimento sobre a CIPE® no Brasil. Por meio de uma revisão integrativa descrevem o que tem sido estudado e analisado, os métodos empregados, os resultados e as repercussões no desenvolvimento dos elementos da CIPE® por pesquisadores brasileiros.

De um modo geral, considera-se nesta obra a tentativa de todos os autores de problematizar os temas visando à demonstração prática de utilização da CIPE® e dos seus conceitos nas distintas realidades de enfermagem. Isto mostra a essência do livro que busca desmistificar a SAE, o processo de enfermagem e o uso dos sistemas de classificação, com enfoque para a CIPE®, por meio da aproximação com a realidade. Mas, sobretudo, busca incitar o leitor a gerar novas evidências científicas sobre esta temática.

Considera-se assim, a importância da apropriação dos conhecimentos realçados nesta obra, para todos aqueles que estão em processo de implantação da SAE e do processo de enfermagem nos serviços de saúde, alicerçados na linguagem CIPE®.

## REFERÊNCIA

1. Garcia TR. Classificação Internacional para Prática da Enfermagem - CIPE®: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed; 2015.